

Seção: Ecologia Vegetal**IMPORTÂNCIA DAS AVES FRUGÍVORAS NA DISPERSÃO DE SEMENTES EM DIFERENTES AMBIENTES DE FLORESTA OMBRÓFILA MISTA ALTO MONTANA**

Alison Paulo BERNARDI

Jean CORREIA

Adelar MANTOVANI

Pedro Volkmer de CASTILHO

As aves frugívoras são importantes no processo de sucessão da vegetação nativa, por apresentar capacidade de dispersão de sementes e consequentemente contribuir para a restauração de áreas perturbadas. O comportamento das aves de transportar as sementes é, no processo de restauração de áreas degradadas, um auxílio fundamental e de baixo custo quando necessária a construção de poleiros artificiais. Grande parte das aves frugívoras consome apenas uma porção dos frutos disponibilizados na floresta, fato que está diretamente relacionado com as características dos frutos. O presente estudo objetivou identificar o padrão de ataque e preferência por cores utilizando massa de modelar sintética, além da identificação das espécies de aves frugívoras em dois ambientes distintos. O estudo foi realizado em uma área de Floresta Ombrófila Mista Alto Montana com aproximadamente 1.659,12 ha, em Urupema, Santa Catarina. Foram usadas a campo quatro transecções com 10 pontos distantes entre si 10 m, em dois ambientes: aberto (vegetação pioneira) e fechado (vegetação secundária). Em cada ponto foram dispostos, três frutos artificiais das cores (vermelha, amarela, verde e branca), em árvores e arbustos (1,5 a 2 m), os quais foram verificados diariamente por seis dias. A identificação das aves foi feita por pontos fixos. Foram identificadas 27 espécies de aves, sendo que 44,44% eram frugívoras. Dos 480 frutos dispostos, 50% tiveram perfuração rasa ou profunda, evidenciando um comportamento mais especialista, possivelmente realizado por aves que abandonam rapidamente o fruto acessado e estão mais envolvidas no mecanismo de dispersão de sementes. A cor mais atacada no ambiente aberto foi à vermelha e no ambiente fechado a verde. A interação avifauna-plantas em áreas abertas torna-se fundamental no processo de restauração, a presença de frutos nativos e conspícuos pode tornar mais rápida e intensa a ação dos agentes dispersores aumentando a capacidade de restauração e regeneração do local.

Palavras-chave: Zoocoria, Interação, Artificiais**Créditos de Financiamento:** A UDESC pelo ensino gratuito e de qualidade, especialmente aos professores Adelar Mantovani e Pedro

(1) Apoio Financeiro: Klabin S.A.

(2) Universidade do Estado de Santa Catarina, CAV (UDESC/CAV). Grupo de Pesquisa “Uso e Conservação de Recursos Florestais”. Av. Luiz de Camões, 2090, CEP 88520-000, Lages – SC, Brasil.

(3) UDESC/CAV – Departamento de Engenharia Florestal.

(4) Universidade do Estado de Santa Catarina, CERES (UDESC/CERES). Rua Cel. Fernandes Martins, Progresso, 270, CEP 88790000, Laguna -SC, Brasil